

ATUAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ATIVIDADES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DO IDOSO: UM RETRATO DO PROJETO VIVER MELHOR¹

Wesley Queiroz Peixoto²
Clara Lis Rêgo³
Maria da Conceição Silva Alves⁴
Maiara Bezerra Dantas⁵
Amanda Carolina Claudino Pereira⁶

RESUMO

Este estudo objetiva delinear a atuação multidisciplinar da extensão universitária dentro de um projeto de extensão com idosos. Trata-se de pesquisa de ordem qualitativa, descritiva, que fez uso da análise exploratória de dados como método de análise dos resultados, apoiando-se sobre literaturas previamente publicadas. Os estudos usados para dar respaldo teórico ao relato tiveram publicação datada entre 2016 e 2020. Com base nas buscas, compreendeu-se que o processo de envelhecimento pode ser dividido em primário e secundário. Esta primeira definição refere-se ao envelhecer inerente ao ser, um processo de ocorrência inevitável, enquanto o envelhecimento secundário diz respeito ao ato de envelhecer a partir das condições ambientais ao qual o indivíduo está posto. A atuação multidisciplinar frente a atenção à saúde do idoso tem importante relevância preventiva, podendo agir de forma a perceber as necessidades de saúde destes indivíduos e traçar estratégias interventivas que contribuam para diminuição do risco de danos ou agravos à saúde. A atuação da extensão no Projeto Viver Melhor se dá justamente nesta perspectiva preventiva, agindo de forma multidisciplinar com intuito de perceber e intervir sobre as necessidades de saúde dos idosos assistidos pelo Projeto. Desta forma, foi possível alcançar nosso objetivo, ressaltando que as explanações realizadas expõem a viabilidade da atuação multidisciplinar na extensão universitária, abrindo espaços para a implementação de práticas similares junto a outros grupo de idosos.

Palavras-chave: Envelhecimento, Qualidade de vida, Prática multidisciplinar.

INTRODUÇÃO

¹ Estudo realizado a partir de vivências da extensão universitária no Projeto Viver Melhor, do Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Mossoró/RN.

² Graduado do Curso de Enfermagem da Universidade Potiguar – UnP, pós-graduando pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Materno-infantil, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, queiroz1q@hotmail.com;

³ Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte – FCRN, clara.rego@hotmail.com;

⁴ Graduanda do Curso de Psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte – FCRN, ceicaalves_@hotmail.com;

⁵ Graduada do Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA, pós-graduanda pelo Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, maiara-dantas13@hotmail.com;

⁶ Mestre em Psicologia Cognitiva pela Universidade Federal de Pernambuco, graduada em Psicologia pela UNINASSAU, docente da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte - FCRN, amandaclaudinop@gmail.com.

O envelhecimento humano tem ganho lugar de destaque nos debates científicos nos últimos anos. O processo de transição demográfica levou a comunidade científica a debruçar-se sobre as necessidades das sociedades, considerando não apenas o crescimento do número de pessoas idosas, assim como o aumento da expectativa de vida dos indivíduos e seus impactos. Um dos principais pontos de discussão refere-se a promover qualidade de vida à pessoa velha durante o seu ciclo vital (SOUZA, 2020).

A qualidade de vida de um indivíduo está diretamente relacionada as subjetividades deste ser, valendo-se dos seus contextos sociais, espirituais, de suas necessidades, seus objetivos, sentimentos, enfim, aspectos em diversos campos e que não seguem, necessariamente, um padrão coletivo (AMBROSIM, 2019).

Pautado na busca em promover ações de fortalecimento da saúde de idosos, o Instituto Municipal de Previdência Social dos Servidores de Mossoró/RN (PREVI-Mossoró) desenvolve, através do Projeto Viver Melhor, atividades que visam estimular a qualidade de vida de seus assegurados. As práticas desenvolvidas pelo Viver Melhor tem como público alvo aposentados e pensionistas do referido Instituto, sendo este coletivo composto majoritariamente por idosos.

O Viver Melhor desempenha ações sistemáticas, que ocorrem pelo menos duas vezes por semana, como dança, coral, hidroginástica e caminhada e exercícios orientados. Além destas atividades, o Projeto ainda conta com práticas como Piquenique no Parque, Dicas de saúde, Oficinas de Enfermagem, Oficinas de Serviço Social, Sala de Espera, Café com Conversa, além de oferecer cursos formativos nas mais diversas áreas. O PREVI-Mossoró atende aproximadamente 700 aposentados e pensionistas, estando cerca de 250 destes presente em pelo menos uma das atividades supracitadas.

As atividades apontadas são desenvolvidas pela equipe técnica do Viver Melhor, composta por assistentes sociais, e por um grupo de extensionistas dos cursos de enfermagem, educação física, fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social. A atuação destes discentes junto à este coletivo gera impacto capaz de modificar tanto a realidade do público assistido quanto dos próprios extensionistas, contribuindo nos seus processos formativos (RIBEIRO; PONTES; SILVA, 2017).

As atividades executadas pela extensão dentro do Viver Melhor ocorrem tanto de forma unidisciplinar quanto multidisciplinar. A discussão e estímulo às ações multi é constância no Projeto, fator que, além de colaborar para uma melhor assistência aos idosos, contribui para a formação profissional destes discentes, como dito.

A discussão do trabalho multidisciplinar no Projeto Viver Melhor justifica-se a partir da necessidade do fortalecimento de ações que possibilitem compreender a pessoa idosa de forma ampla, permitindo contribuir para uma melhor qualidade de vida do público assistido pelo Projeto.

Considerando as informações prepostas, este estudo tem como objetivo delinear a atuação multidisciplinar da extensão universitária dentro de projeto de extensão com idosos.

METODOLOGIA

O estudo que discorre tem abordagem qualitativa, buscando expor e apreciar o papel da equipe de extensionistas dentro das ações desenvolvidas pelo Projeto Viver Melhor. O método de análise de dados se deu através da análise exploratória de dados, considerando a atuação multidisciplinar dentro do Projeto. A fim de dar respaldo científico aos apontamentos realizados, esta pesquisa fez uso do método de revisão bibliográfica.

Quanto aos estudos de ordem qualitativa, estes visam verificar a intensidade dos fenômenos, as formas subjetivas e singulares que algo representa para um indivíduo ou coletividade, atentando à importância sociocultural dos fatos (MINAYO, 2017). A análise exploratória de dados em pesquisa qualitativa visa avaliar informações, de modo a aumentar o entendimento do autor/leitor sobre uma determinada amostra (LOPES et al, 2019), neste caso, a equipe multiprofissional.

Com intuito de refinar as buscas por arquivos científicos os seguintes descritores – presentes nos Descritores de Ciências da Saúde (DeCS) – foram usados de forma isolada e conjunta: envelhecimento, qualidade de vida, comunicação multidisciplinar, prática interdisciplinar. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados SciELO e BDTD, assim como em anais de eventos internacionais sobre a temática, sendo usados apenas estudos com data de publicação entre os anos de 2016 e 2020.

A fim de apurar ainda mais as pesquisas foram adotados critérios de inclusão, onde estiveram aptos a integrar este estudo pesquisas nacionais e internacionais, com disponibilidade integral do texto, publicadas em português e/ou espanhol. Os trabalhos que não contemplaram os itens listados anteriormente foram desconsiderados.

REFERENCIAL TEÓRICO

O processo de envelhecimento humano é algo intrínseco a todos os indivíduos, ocorrendo de forma contínua a partir da concepção dos sujeitos (OLIVEIRA, 2018). Apesar de ser um fato inerente aos seres, e não patológico, muitos discursos atrelam erroneamente o tornar-se velho à enfermidades, necessidades de saúde diretamente relacionadas à doenças (CASTRO et al, 2018).

Além deste envelhecimento de ordem natural e inevitável, merece destaque o denominado envelhecimento secundário, que diz respeito ao ato de envelhecer a partir de fatores externos. Estes aspectos ambientais referem-se ao estilo de vida dos indivíduos, relacionados à prática de atividades físicas (RODRIGUES, 2019), condições socioculturais, econômicas, entre outros (MACEDO, 2018).

A atenção à saúde do idoso, como visto, necessita vincular-se não apenas a ausência de doenças, demandando também cuidado com aspectos de ordem subjetiva que envolvem o ser velho. A implementação de práticas promotoras de saúde com grupos de idosos nos mais amplos campos de vivências deste público, propicia a estes uma melhor qualidade de vida, estimulando o empoderamento, a atuação do idoso em novos espaços, a realização de atividades físicas (PEIXOTO et al, 2019; SANTOS; SANTANA; BROCA, 2016; MACEDO, 2018).

Este contexto faz referência a caracterização do envelhecer ativamente, que objetiva oportunizar condições que promovam saúde, participação social e segurança, aspectos que culminam em um processo de envelhecimento com melhor qualidade de vida (ANTÓNIO, 2020).

Os grupos são habitualmente espaços potencializadores, que permitem fortalecer os indivíduos nos campos social, cultural, psíquico, entre outros. A formação de grupo de idosos possibilita, para além das condições prepostas, empoderar o velho através dos encontros, dos locais de fala existentes nesses espaços, das potencialidades no desenvolvimento de atividades coletivas (SANTOS; SANTANA; BROCA, 2016).

A existência de um grupo de idosos é tida como ferramenta importante para atuação do profissional de saúde, pois viabiliza sua inserção neste cenário como agente capaz de realizar escutas, verificar as necessidades de saúde, coletivas e individuais, tornando o ambiente um espaço potente para a promoção da saúde e o envelhecimento ativo (SANTOS; SANTANA; BROCA, 2016).

Outra estratégia relevante à atenção à saúde do idoso o uso de equipe multidisciplinar (LEMOS; BARROS, 2016 apud MATSUMOTO; MILAGRES, 2018). A atuação

multidisciplinar junto a grupos tem papel importante para percepção de necessidades e implementação de práticas de promoção da saúde. Quando se trata de um coletivo de idosos, a atividade multidisciplinar visa, principalmente no campo da saúde preventiva, diminuir e/ou protelar o risco de surgimento de agravos ou doenças, buscando evitar o comprometimento da qualidade de vida destes indivíduos (SILVA et al, 2019).

Ao unirmos a multidisciplinaridade à extensão universitária, podemos apontar a existência de um ambiente que potencializa diálogos plurais, viabilizados a partir das vivências e análises sobre as condições socioculturais do meio (RIBEIRO; PONTES; SILVA, 2017).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A atuação multidisciplinar da extensão universitária dentro do Projeto Viver Melhor atua em três frentes significativas: percepção das situações de saúde dos idosos, planejamento de ações, e implementação de práticas de promoção à saúde. Todas estas etapas são supervisionadas pelos docentes orientadores dos respectivos cursos.

A análise da situação de saúde é uma importante ferramenta para perceber as necessidades de um indivíduo/coletivo. A partir da busca ativa, e de uma escuta qualificada, é possível notar aspectos que carecem de atenção, ponto de partida para o planejamento e tomada de decisão quanto à ações que busquem reduzir o risco de dano ou agravamento à saúde do idoso (SANTOS; SANTANA; BROCA, 2016; PEIXOTO et al, 2019).

A inserção dos extensionistas nas ações do Viver Melhor se dá principalmente via atividades sistemáticas – dança, coral, hidroginástica, e caminhada e exercícios orientados. Os acadêmicos se inserem na realização destas práticas de forma a realizar as ações como participantes, bem como atuam no apoio aos tutores das práticas. Este exercício de integração realizado pelos extensionistas permite a estes a percepção das pluralidades (RIBEIRO; PONTES; SILVA, 2017) e necessidades individuais e coletivas dos idosos no que se refere a interação destes com o próprio grupo, condições cognitivas, motoras, psíquicas.

A partir desta análise de dentro da atividade, os extensionistas são estimulados pela equipe técnica do Projeto e orientadores ao diálogo acerca das necessidades percebidas, iniciando a etapa de planejamento caso sejam identificadas necessidades de saúde. Os debates acerca das necessidades observadas propiciam a tomada de decisão para a implementação de ações de promoção da saúde (SANTOS; SANTANA; BROCA, 2016).

Com base nas percepções as ações interventivas são configuradas, geralmente, de duas formas: unidisciplinar ou multidisciplinar. Como exemplo de atividade unidisciplinar pode-se apontar as oficinas de serviço social, oficinas de enfermagem, onde um único curso toma a frente da ação. Entretanto, apesar de ser uma atividade específica de um curso, por vezes a temática a ser abordada parte dos diálogos multidisciplinares.

Apesar do desenvolvimento das atividades supracitadas serem específicas de um curso, as demais categorias são envolvidas nas ações de forma a dar suporte técnico, bem como a observar o comportamento do público durante a realização das práticas, a fim de perceber novas necessidades de saúde.

As principais atividades interventivas que envolvem mais de um curso são as ações denominadas Café com Conversa, Piquenique no Parque, Sala de Espera e Dicas de Saúde, onde a participação dos extensionistas volta-se para uma interação direta com as demais categorias. O movimento multidisciplinar nestas práticas permite o debate de temáticas nos campos da saúde mental, saúde da mulher, do homem, relações interpessoais, enfim, assuntos nas mais diversas matérias.

A partir desta explanação, percebe-se que a atuação multidisciplinar dentro do Viver Melhor é voltada para a promoção da saúde, com vistas a contribuir para uma melhor qualidade de vida da população idosa (PEIXOTO et al, 2019). Os apontamentos realizados expressam a realidade do Projeto, validando o conceito de atuação preventiva (SILVA et al, 2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os apontamentos realizados, pode-se afirmar que este estudo cumpriu o objetivo proposto, expondo a atuação multiprofissional nas ações do Projeto Viver Melhor. O impacto das ações da equipe de extensionistas é considerado positivo, considerando as inúmeras análises e intervenções implementadas pela extensão junto aos idosos.

Este estudo possibilitou perceber a importância da equipe multiprofissional no que diz respeito a percepção das necessidades dos idosos assistidos pelo Viver Melhor, contribuindo diretamente para a efetivação de atividades que estimulem o empoderamento e qualidade de vida do público em questão.

Alguns destaques merecem ser feitos quanto a elaboração deste estudo, salientando a escassez de literaturas acerca de atividades multiprofissionais com idosos, tornando a

construção do embasamento teórico complexa. O principal aspecto que propiciou o pleno desenvolvimento das discussões deste estudo refere-se ao íntimo conhecimento dos autores sobre as ações do Viver Melhor.

Por fim, este estudo permitiu expor a importância e viabilidade da atuação multidisciplinar em projetos de extensão, abrindo vias para implementação de tal atividade em outros espaços, bem como expressando a possibilidade e necessidade de discussões que explorem as pluralidades e potencialidades da atuação multiprofissional junto à grupos de idosos.

REFERÊNCIAS

AMBROSIM, Morghana Ferreira. **Saúde cardiovascular, nível de atividade física e qualidade de vida de adultos em processo de envelhecimento de um programa de saúde pública**. 2019. 74 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019. Disponível em: http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/11120/1/tese_12712_Disserta%20-%20Morghana%20Ferreira%20Ambrosim.pdf. Acesso em: 13 jun. 2020.

ANTÔNIO, Manuel. Envelhecimento ativo e a indústria da perfeição. **Saúde e Sociedade**, [s.l.], v. 29, n. 1, p. 01-11, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902020190967>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902020000100203&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 21 jun. 2020.

CASTRO, Ana Paula Ribeiro de *et al.* Promoção da saúde da pessoa idosa: ações realizadas na atenção primária à saúde. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, [s.l.], v. 21, n. 2, p. 155-163, abr. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-22562018021.170133>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232018000200155&lng=en&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 23 jun. 2020.

LOPES, Gesiel Rios et al. **Introdução à Análise Exploratória de Dados com Python**. 2019. 19 f. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/336778766_Introducao_a_Analise_Exploratoria_de_Dados_com_Python. Acesso em: 14 jun. 2020.

MACEDO, Paula Leite Antunes de. **Percepção e práticas de lazer de servidores públicos federais aposentados**. 2018. 166 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gerontologia, Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2018. Disponível em: <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/tede/2450/2/PaulaLeiteAntunesdeMacedoDissertacao2018.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020.

MATSUMOTO, Viviane Santos; MILAGRES, Clarice Santana. Atuação da equipe multidisciplinar na prevenção de quedas em idosos no domicílio. **Revista Científica da Uniararas**, S.i., v. 6, n. 1, p. 13-20, 2018. Disponível em:

http://www.uniararas.br/revistacientifica/_documentos/art.009-2018.pdf. Acesso em: 23 jun. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. **Revista Pesquisa Qualitativa**, São Paulo, v. 5, n. 7, p. 01-12, 2017. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/index.php/rpq/article/view/82/59>. Acesso em: 13 jun. 2020.

OLIVEIRA, Cláudia Soares de. **Velhices e envelhecimento**: potências do cuidado tecido nas dobras e redobras do bordado. 2018. 153 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Gerontologia Social, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/22200>. Acesso em: 15 jun. 2020.

PEIXOTO, Wesley Queiroz et al. O lazer enquanto parte integrante do envelhecimento ativo: um relato de experiência. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENVELHECIMENTO HUMANO, 6., 2019, Campina Grande. **Anais [...]**. Campina Grande: Realize, 2019.

RIBEIRO, M. R. F.; PONTES, V. M. A.; SILVA, E. A. A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas. **Revista Conexão UEPG**, v. 13, p. 52-65, 2017. Disponível em: <https://www.revistas2.uepg.br/index.php/conexao/article/view/9097>. Acesso em: 13 jun. 2020.

RODRIGUES, Leidjane Florentino. **Exercício verde e envelhecimento**: relações do idoso em experiências lúdicas na natureza. 2019. 115 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2019. Disponível em: https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10986/2/LEIDJANE_FLORENTINO_RODRIGUES.pdf. Acesso em: 15 jun. 2020.

SANTOS, George Luiz Alves; SANTANA, Rosimere Ferreira; BROCA, Priscilla Valladares. Execution capacity of instrumental activities of daily living in elderly: ethnonursing. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, [s.l.], 2016. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20160064>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452016000300209&lng=pt&tlng=pt. Acesso em: 21 jun. 2020.

SILVA, Rosane Seeger da *et al.* Condições de saúde de idosos institucionalizados: contribuições para ação interdisciplinar e promotora de saúde. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, [s.l.], v. 27, n. 2, p. 345-356, 2019. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoao1590>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2526-89102019000200345&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 20 jun. 2020.

SOUZA, Wellington Chaves de. **Estudo da correlação de medidas antropométricas, hemodinâmicas e qualidade de vida de idosos**. 2020. 160 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia, Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2020. Disponível em: https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/7722/5/Disserta%20a7%20a3o_WellingtonChaves_PPGSSEA.pdf. Acesso em: 13 jun. 2020.